

Reunião do ***Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR***

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **quinze dias do mês de abril de 2026, às 10h00**, no Espaço Abrahão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, nº 101, Consolação, nesta cidade e comarca de São Paulo/SP, e online através da plataforma Microsoft Teams, sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Dr. Luiz Antonio Cardoso, e da Sra. Maria Solange Rosalem Senese, comigo Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, foi aberta a **Reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes: - **do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo:** Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais (CCRIM), Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) e Gestor do SEMEAR; Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Letícia de Macedo Campos, Assistente Jurídico; Amanda Agripina Fonseca Torres, Escrevente Técnico Judiciário da CCRIM; Liria Fernandes da Silva, Escrevente Técnico Judiciário do GMF; Ana Beatriz Grandini Casali da Silva, Escrevente Técnico Judiciário da Assessoria de Imprensa; Lucas Claudiano de Souza e Jose Ricardo Bueno Manini, Escreventes Técnicos Judiciários da Comunicação do Tribunal de Justiça; - **do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e Cofundadora; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Marcos Ferreira, Especialista de Comunicação; Neuda Martins, Analista de Projetos; Dayane Martins, Analista de Projetos; Julia Guilhoto, Coordenadora de Projetos; Rodolfo Moreira Hojda dos Santos, Gerente de Operações; Michel Mota, Área de Comunicação; Bruno Feliciano, Analista Administrativo; - **da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/Polícia Penal:** Alessandra Conversani, Chefe de Serviço de Reintegração Social do Complexo Penal I de Franco da Rocha; Ana Paula Lima, Chefe de Divisão de Relações Institucionais da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário; Angélica, da Coordenadoria Norte – Divisão Regional de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional; Célio Gomes, Diretor de Segurança do Centro de Ressocialização de Bragança Paulista; Clayton Pereira, Policial Penal da Coordenadoria da Capital; Daniele Postoiev, do Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo; David Negrão, do CDP de São Bernardo do Campo; Eliane Cristina Anjos Pardim, do Complexo Penal de Guarulhos – Serviço de Reintegração Social; Fernando Gonçalves Pedro, Chefe de Divisão do CR de Limeira; Graciela Minozzi Correa Lima de Miranda, do Departamento de Tecnologia da Informação da Polícia Penal; Ricardo, Chefe de Divisão Substituto do CR de Atibaia; Marcos Lopes, do CR de Atibaia; Iris Danes, Chefe de Divisão da Penitenciária III de Serra Azul; Jean Carlos Amorim, Chefe de Departamento da P I de Presidente Venceslau; Jucélia Gonçalves da Silva, Chefe de Departamento do CPP Feminino do Butantã; Juliano Caldeira Ribeiro, Chefe de Serviço de Formação Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional do Complexo Penal de Ribeirão Preto; José Julio de Oliveira, responsável pelas ações de educação e trabalho da Penitenciária de Registro; Marcos Munhoz, Divisão de Trabalho e Educação da Coordenadoria da Região Central; Maria Aparecida Lopes, Chefe de Departamento da Reintegração Social; Maurilio, Chefe de Divisão Substituto do CR de Presidente Prudente; Michele Adriana de Gouvea Gomes, Chefe de Divisão da PII Feminina de Tremembé; Natália Alves, Chefe de Formação

Educacional, Trabalho e Capacitação Profissional da P I Feminina de Tremembé; Paulo, Chefe de Divisão Substituto no CDP I de Pacaembu; Renato Bini Rodrigues, Coordenador do DTI da Polícia Penal; Solange Elias da Costa Silva, Diretora do CR de Bragança Paulista; Vagner, do CDP I de Pacaembu; Vania, do CDP II de Pacaembu; - **da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP”**: Mauro Lopes dos Santos, Diretor Executivo; Alexandre Rodrigues Cabrera, Diretor Adjunto de Atendimento e Promoção Humana; Eunice Rosa Godinho, Superintendente da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana; Paulo Henrique Coltre, Diretor Adjunto de Comercialização; Kleber Danúbio Alencar Junior, Diretor Adjunto de Administração e Finanças; Gisele Bastida, Monitora de Educação; - **de outras instituições e sociedade civil**: Eudes Trew, Coordenador de Educação, Trabalho e Alternativas Penais de Mato Grosso; Neide dos Santos Cardoso, Presidente do CCVEC Lorena; Dr. Eduardo Casarotto, Presidente do Instituto Humanar e Diretor do Instituto Virtudes; Mauricio Mendes, Assessor do Dr. Eduardo Casarotto; Juberto Galdino, que desenvolve projeto de apoio à pessoa egressa na região de Bauru; Ivete Belfort, Projetos *Educação para a Paz e Ouça sua Voz*; Karen Brandoles, Projeto *Passarela Alternativa*; Marcelo Machado Ramalho, ex-presidente do Centro Acadêmico LAC, Faculdade Serra Dourada – Lorena; Marcio Servino, profissional especializado em dependência química – Projeto *Legal é Prevenir*; Bruno Queiroz, Proponente de Projetos; Marina Lage Drumond, Especialista em Segurança Pública; Rita de Cassia Siqueira Duenhas, Instituto Manah; Andréa Silva Campos Matos, Advogada.

Principais deliberações. Apresentação de todos (13 min). Avisos. Aprovação da Ata da última reunião, enviada aos participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, Poder Executivo, Poder Judiciário, sociedade civil, com aproximação entre todos, conexões, possibilidades e aprendizados.

Principais momentos da reunião:

1. Acontece no SEMEAR
 2. Retrospectiva FUNAP
 3. Pílulas da Aferição
 4. Acontecerá no SEMEAR
-
1. **Acontece no SEMEAR:** a Sra. Solange iniciou os trabalhos explicando aos eventuais novos participantes da reunião que o Programa SEMEAR resulta da união entre pessoas do sistema prisional, da sociedade civil, do Poder Judiciário, inclusive de outros estados além de São Paulo. Ele nasceu em 2014, por meio do Provimento nº 30/2014 da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo. O foco do programa é a redução da reincidência criminal. Para isso, uma parte muito importante do trabalho é a execução de projetos nas unidades prisionais. Realizá-los e aprender com eles. Compreender como melhorar e dar mais efetividade ao cumprimento da pena, objetivando que aquela pessoa não retorne mais ao sistema prisional pelo cometimento de um novo crime. Até o momento, foram realizadas seis aferições, tendo a última demonstrado que 82,06% das pessoas que participaram dos projetos não reincidiram. Em seguida, foram exibidas imagens da reunião do SEMEAR do mês anterior (26/03), que ocorreu no Palácio da Justiça, precedida de uma visita guiada pelo prédio histórico. Depois, a imagem da reunião de 12/02 com os participantes reunidos na sede do

Instituto Ação Pela Paz. Como a Sra. Solange gosta de dizer, as reuniões servem “*para manter o café quente*”. Na sequência, foram mostrados os números do programa: de 2015 a 2026, foram realizados 1.338 projetos, atingidas 159 unidades prisionais. Foram alcançados 40.720 reeducandos, 5.726 egressos e 517 servidores, contabilizados até o final de 2024. Investimentos realizados em 2026: R\$ 279.115,54. Do início do SEMEAR até março de 2026: R\$ 9.979.778,64. A Sra. Solange destacou que as coisas longevas vão ganhando consistência. Lembrou a todos que os projetos acontecem nas unidades prisionais, sendo o papel do IAP investir e monitorar para que os trabalhos estejam sempre crescendo e se aprimorando. Ainda, sobre os últimos acontecimentos no SEMEAR, a equipe do Instituto Ação Pela Paz se reuniu com a Sra. Yara, da SAP, para se aprofundar sobre as Centrais de Atenção ao Egresso e Família (CAEF). Também foi dado destaque à participação de estagiários de psicologia em projetos no sistema prisional e ao ganho que tanto as pessoas atendidas quanto os próprios voluntários adquirem com essa experiência. A Sra. Maria Aparecida, da Polícia Penal, esclareceu como ocorre o processo de recrutamento e a preparação desses estagiários para atuação nas unidades prisionais, assim como acontece nos demais projetos, que têm seus procedimentos e critérios. A Sra. Solange enfatizou o cuidado que se tem que ter, inclusive na questão de segurança. A Sra. Neuda, do IAP, comentou como é gratificante trabalhar com esses estagiários de psicologia nas unidades prisionais, afirmando que “*quem entra para fazer estágio dentro do estabelecimento penal só não será um grande profissional no futuro se não quiser*”. Ali, ele terá contato com diversos desafios e demandas, sendo um campo de grande crescimento para o estagiário, para a Universidade parceira e para o público-alvo, que é o reeducando. Há uma delimitação das responsabilidades de cada parte atuante no projeto, como dos estagiários e do professor orientador daquela Universidade, do policial penal e dos reeducandos daquele estabelecimento penal, também do Instituto Ação Pela Paz, que faz a mediação, apoio e monitoramento da execução do projeto, com a coleta dos dados em parceria com a SAP. Foram demonstrados os fluxos pelos quais o projeto passa até ser executado: 1) interlocução com parceiros; 2) identificação do cenário; 3) análise do projeto e validações dos critérios; 4) aprovação da SAP (estabelecimento penal, Coordenadoria Regional, Reintegração Social e Cidadania) e do IAP; 5) reunião de orientação online; 6) assinaturas dos termos de estágio; 7) visita técnica obrigatória; 8) implementação do projeto; 9) supervisões semanais entre estagiários e a professora orientadora; 10) monitoramento pelo IAP; 11) avaliação e 12) replicação. Depois, foram apresentadas imagens das Coordenadorias (divisões administrativas da Secretaria da Administração Penitenciária) e os projetos nelas realizados, como na Região Central: *Teatro Terapêutico*, na Penitenciária III de Hortolândia e *Musicalizando*, no CPP de Campinas; Região Noroeste: *Portas Abertas*, na P II de Balbinos e *Xeque-Mate*, na Penitenciária de Bernardino de Campos; Região Norte: *Olhar para o futuro*, na Penitenciária de Ribeirão Preto e *Olhar – 1ª Turma de 2026*, na Penitenciária de Pontal; Região Oeste: *Futsal*, no CR de Presidente Prudente e *Arte do Corte*, no CDP I de Pacaembu; Região Metropolitana: *Mãos que Transformam*, no CDP Belém I e *Paz no Coração*, no CDP de Santo André; Região do Vale do Paraíba e Litoral: *Esperança – Canto – Coral Conjunto de Cordas*, no CPP de Mongaguá. Ainda, projetos para egressos, como *Recomeçar para Liderar* e *Supera* (roda

de conversa com egressos acolhidos em comunidade terapêutica). O Sr. Clayton Pereira quis dar seu depoimento como policial penal e observou, por meio de seus estudos como mestrando, que um dos pilares da reabilitação da pessoa privada de liberdade é o policial penal. Demorou a perceber que existe, além da vigilância e da segurança, a recuperação da pessoa privada de liberdade, ou seja, a função de trabalhar com a pessoa que cometeu um crime e transformá-la novamente em um cidadão. Destacou a economia que isso gera para o Estado e o benefício para a sociedade. Afirmou que é necessário um grande trabalho e até uma mudança de perspectiva por parte dos policiais penais, que têm essa importante missão, de reabilitar aquela pessoa, o que já vem ocorrendo. Parabenizou a FUNAP pelo trabalho realizado. A Sra. Solange agradeceu o Sr. Clayton pelo depoimento, concordou que o policial penal tem um papel essencial na recuperação dessas pessoas e que a transformação dessa visão é muito importante para a causa.

2. **Retrospectiva FUNAP:** O Diretor Executivo da *Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel*, Cel. Mauro Lopes dos Santos, apresentou a retrospectiva das atividades realizadas pela entidade em 2025. Destacou os desafios estruturais que enfrentam, como a redução contínua do corpo funcional, a necessidade da aprovação do PCES para assegurar a continuidade das missões de ressocialização e a carência de profissionais conhecidos como “Mestres de Ofício” para o pleno funcionamento das 55 oficinas-escola. Dentre as principais conquistas, houve a expansão expressiva do PROALMO (Programa de Alocação de Mão de Obra da FUNAP, que atingiu o número de 32.000 vagas contratadas), o crescimento recorde em vendas e produtividade e a consolidação de programas educacionais e jurídicos. A instituição tem como compromissos: transparência e compliance rigorosos, execução do Planejamento Estratégico 2025-2027 e foco na reinserção plena como meta. Foram exibidos números da Diretoria Adjunta de Administração e Finanças, quanto a gestão de pessoas e RH, contratos e compras, com destaque, entre outros, para a Emenda Parlamentar que proporcionou a aquisição de 55 notebooks para projetos educacionais. Em seguida, os dados da Diretoria Adjunta Comercial sobre o PROALMO, com gráficos que mostraram a evolução do programa e a superação de suas metas. De 2024 para 2025, houve um crescimento de 75,67% no número de vagas enviadas (totalizando 12.042). Também foi exposto sobre o aumento das vendas e parcerias, com enfoque para as peças de uniformes, com mais de 230.000 unidades vendidas em 2025, em comparação com as 51.220 em 2024. Ainda, a Parceria Estratégica CPIS (Companhia Paulista de Infraestrutura Social), com a produção de 22.296 móveis escolares e 16 escolas atendidas. A fundação conta com algumas ferramentas de gestão, como o SEPROC (Sistema Eletrônico de Proposta Comercial para orçamentos ágeis), SISGAAL (Gestão de Ambientes para Atividades Laborais em tempo real), POWER BI (*Dashboards* unificados de vendas e indicadores PPA) e SEEC (Sistema Eletrônico de Contratos com parceiros privados), além das ferramentas de marketing. Ainda, os números da Diretoria Adjunta de Produção: mais de 17.000 móveis escolares novos, mais de 14.000 móveis reformados e mais de 249.000 unidades de uniformes confeccionados. Houve a expansão fabril, com a inauguração de novas oficinas estratégicas em 2025. A SENAPPEN (Secretaria Nacional

de Políticas Penais) ofereceu um grande apoio institucional à FUNAP. Finalmente, a Diretoria Adjunta de Atendimento e Promoção Humana, com programas de sucesso, como Qualificação PROET – Educação para Trabalho e Cidadania, com 97.130 atendimentos em cursos profissionalizantes, e “De Olho no Futuro”, projeto próprio da FUNAP, com 131.442 atendimentos realizados; PROFENS – Formação Nível Superior, com 287 alunos matriculados; PROLLIB – Programa de Incentivo à Leitura “Lendo a Liberdade”, com crescimento de 18,93% e mais 28 novas “Salas da Liberdade” implementadas; PRODHC – Desenvolvimento Humano e Cultural, com quase 27.000 atendimentos (crescimento de 224%). Total de 59 Cooperações Técnicas. A FUNAP vê a educação como pilar fundamental da ressocialização e está cada vez mais conseguindo ser vista pela sociedade e passar credibilidade no que faz. Por fim, o PROJUS – Assistência Jurídica e Cidadania, com mais de 2.500.000 assistências jurídicas prestadas às pessoas privadas de liberdade, superando a meta para 2025. O convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo foi prorrogado. Impacto social: *“garantir o acesso à Justiça é fundamental para o processo de ressocialização e dignidade da pessoa privada de liberdade”*. Para fortalecer a fundação, houve a criação de algumas Portarias Institucionais em 2025: Comissão de Estudos de Governança; Prevenção de Acidentes; Comitê de Riscos; Gabinete de Crises; Desenvolvimento do Planejamento Estratégico; Política e Gestão de Riscos. Prioridades estratégicas para 2026: executar o Planejamento Estratégico (implementar ações do plano 2025-2027 e cumprir metas do PPA); expansão comercial (ampliar o PROALMO e duplicar a venda de uniformes); contrato CPIS (produção de 22 mil móveis escolares e maximização das oficinas); infraestrutura e projetos (estruturar centro de distribuição, segurança patrimonial e frota); parcerias e impactos (ampliar parcerias interinstitucionais e alcance social). Os Diretores Adjuntos Kleber Danúbio Alencar Junior, Paulo Henrique Coltre e Alexandre Rodrigues Cabrera, assim como a Monitora de Educação Gisele Bastida e a Superintendente de Atendimento e Promoção Humana Eunice Godinho, auxiliaram o Diretor Executivo Mauro Lopes dos Santos na apresentação. O Dr. Cardoso parabenizou toda a equipe da FUNAP e ressaltou que para tudo isso dar certo, existe um apoio muito grande de um time bem preparado e disposto a desenvolver o trabalho correto, com avanços que, até então, ele nunca havia visto. A Sra. Solange também teceu muitos elogios à fundação da qual já fez parte, afirmando que a FUNAP ajudou a inspirar a formação do Instituto Ação Pela Paz.

3. **Pílulas da Aferição:** a Sra. Solange trouxe números da aferição da reincidência criminal em São Paulo por meio do *Power BI*, ferramenta que transforma dados em relatórios e *dashboards* interativos. Na ocasião, o destaque foi, em um primeiro momento, para os projetos que alcançaram 100% de sucesso, como: *Horta* (122 participantes), *Grupo Terapêutico* (65 participantes), *Desencarcerando Vozes* (40 participantes), *Cineduca* (34 participantes), *Moda Para Todas* (30 participantes), entre outros. Ou seja, projetos que recuperaram 100% daqueles que participaram, sendo a maioria de natureza psicossocial. Depois, foram apresentados os projetos com índice superior a 80% de sucesso e de fácil escala, com enfoque para: *Paz no Coração* (87%), *Portas Abertas* (85%), *Canal da Liberdade* (84%), *Educação para Paz* (83%), *Xadrez* (83%) e *Luz, Câmera e*

Reintegração (83%). O Dr. Eduardo Casarotto, psicanalista e pesquisador, aproveitou o momento para explicar a importância de projetos como xadrez, música e leitura para o desenvolvimento neurológico cognitivo, a potencialização da memória de longo prazo e a redução da depressão. Desse último grupo de projetos na faixa dos 80%, até 2023, 17.195 pessoas participaram, sendo que 9.286 continuaram presas, 7.909 deixaram os presídios, com 6.718 pessoas recuperadas e 1.191 que reincidiram. Sobre esse número de pessoas que não retornaram ao sistema prisional (6.718), a Sra. Solange apresentou uma conta muito interessante: para o Estado, isso gerou a economia de R\$ 874 milhões, custo para a construção de 08 presídios (cerca de R\$ 100 milhões por presídio com 768 vagas); R\$ 172 milhões por ano para a manutenção dos reeducandos (R\$ 2.140,00 por mês/preso), além de que o estado de São Paulo ficou mais seguro pela efetividade do sistema prisional. Em 08 anos, 12.036 pessoas não reincidiram e sabemos o que tem que ser feito para que esse resultado se multiplique. A Sra. Solange salientou que tudo isso é possível também em razão de que, mesmo com a alternância de gestão ao longo dos anos de 2014 a 2026, tanto no Tribunal de Justiça de São Paulo quanto na Secretaria da Administração Penitenciária, o trabalho continua sendo feito e aprimorado. Conforme a cofundadora do IAP, o tempo em que você trabalha em um assunto faz com que se aprofunde nele, não apenas para dar continuidade, mas para aprender, renovar e fazer o seu melhor. Em seguida, foi exibida a linha do tempo da aferição da reincidência criminal no estado de São Paulo, de modo que, na primeira aferição, em 2016, 99% dos participantes não reincidiram, porém, foram aferidas somente 272 pessoas. Em 2024, na sexta aferição, embora a porcentagem de não reincidência tenha diminuído para 82,06%, o número de pessoas aferidas saltou para 25.677, dados que devem ser analisados em sua completude para se entender o quanto o Programa SEMEAR e os projetos avançaram ao longo dos anos. A Sra. Solange aproveitou a oportunidade para agradecer o Dr. Renato Bini e a Sra. Graciela Miranda, do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), bem como os demais servidores da SAP que trabalham “*lá na ponta*” dos projetos; o Dr. Cardoso e o time da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais (CCRIM); e a Sra. Rosileia Dias Pereira e o time de Administração e Projetos do IAP por possibilitarem a aferição. O Sr. Renato Bini explicou como os dados podem auxiliar ainda mais na obtenção de conhecimento e melhores resultados, por meio de uma análise mais analítica e refinada, sugerindo a formação de um grupo de estudos voltado especificamente para essa atividade.

4. **Acontecerá no SEMEAR:** a Sra. Cynthia Ferrari, Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais (CACEC/CCRIM), comunicou aos participantes da reunião a realização do *Curso Conselhos da Comunidade: Fundamentação Normativa, Formalização e Efetividade*, que será gratuito, dividido em 03 encontros, nos dias 13/05, 20/05 e 27/05, das 18h às 22h, de forma presencial na sede da Escola Paulista da Magistratura (EPM) e por meio da plataforma *Microsoft Teams*. O curso é fruto da parceria entre o Tribunal de Justiça de São Paulo, CCRIM, GMF, COPEN, SAP e IAP, sob a Coordenação dos Desembargadores Gilberto Leme Marcos Garcia e Luiz Antonio Cardoso. No primeiro dia de curso (13/05), o tema será *Evolução histórica, importância dos Conselhos da Comunidade e fundamentação normativa*, com

palestras ministradas pelo Desembargador Luiz Antonio Cardoso, a Diretoria Executiva e Cofundadora do Instituto Ação Pela Paz, Sra. Solange Senese, e o Cel. PM Marco Severo, Secretário Executivo da SAP. No segundo dia (20/05), as apresentações ocorrerão por conta do Desembargador Gilberto Leme Marcos Garcia, Juiz Davi Marcio Prado Silva e Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Advogado e Presidente do Conselho Penitenciário de São Paulo (COPEN). O tema será *Aspectos práticos da formalização: dificuldades enfrentadas e passo a passo para a instituição dos Conselhos da Comunidade*. Por fim, no último dia de curso (27/05), o tema será *Conselhos da Comunidade: experiências, práticas e modelos de Conselhos da Comunidade que apresentam atuação efetiva*, com um time de palestrantes composto pelo Juiz Luiz Augusto Barrichello Neto; Dr. Jeferson Luis Francischetti, Presidente do Conselho da Comunidade de Limeira; Dr. Luiz Cursino dos Santos, Presidente do Conselho da Comunidade de Taubaté; e Dra. Maria Helena Orreda, Presidente da Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná (FECCOMPAR). As inscrições serão realizadas no site da EPM, para o público interno e externo do Tribunal, até o dia 10/05. O passo a passo de como se inscrever, assim como as demais informações do curso, será encaminhado por e-mail, com a disponibilização dos contatos da CACEC para eventuais dúvidas. Haverá certificado de participação. O Dr. Cardoso enfatizou a importância do curso para que se tenha a dimensão do papel fundamental da sociedade civil na execução da pena. Também falou sobre a FECCOMPAR e como o estado do Paraná está avançado em relação aos Conselhos da Comunidade, que se uniram e se fortaleceram. Inclusive, a Presidente da Federação de lá estará presente no curso, justamente para explicar sobre as experiências exitosas dos Conselhos da Comunidade do Paraná, que servirão de inspiração para que, no futuro, o estado de São Paulo também atinja essa realidade. A Sra. Solange lembrou da importância dos juízes de cada comarca para que os Conselhos se fortaleçam. Por fim, comentou sobre o *Curso Técnico: Inteligência na Execução Penal e a Importância da Ressocialização*, promovido pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), que ocorrerá nos dias 28/05 e 29/05, em Cuiabá/MT, com a participação como palestrantes do Gestor do SEMEAR, Coordenador da CCRIM e Supervisor Adjunto do GMF, Desembargador Luiz Antonio Cardoso; do Vice Coordenador da CCRIM e Supervisor do GMF, Desembargador Gilberto Leme Marcos Garcia; e da Diretora Executiva e Cofundadora do Instituto Ação Pela Paz, Sra. Solange Senese.

Encerradas as manifestações, foram agendados **a data e o local do próximo encontro: reunião no dia 21 de maio, quinta-feira, às 10h00, no Espaço Abrahão & Rosa, Instituto Ação Pela Paz**, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP, com o agradecimento pelo Gestor do SEMEAR pela participação maciça das pessoas na reunião.